

VOL II

Ciências Humanas:

Estudos Para Uma Visão
Holística Da Sociedade



Silvia Inés Del Valle Navarro
Gustavo Adolfo Juarez
(Organizadores)

 EDITORA
ARTEMIS
2021

VOL II

Ciências Humanas:

Estudos Para Uma Visão
Holística Da Sociedade



Silvia Inés Del Valle Navarro
Gustavo Adolfo Juarez
(Organizadores)

 EDITORA
ARTEMIS
2021



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição- Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comercial. A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadoras	Prof. ^a Dr. ^a Sílvia Inés del Valle Navarro Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez
Imagem da Capa	Artem Oleshko
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco
Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile



Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, USA*
 Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
 Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros
 Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
 Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista
 Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás
 Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo
 Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
 Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista
 Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe
 Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia
 Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão
 Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría", Cuba*
 Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras
 Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense
 Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras
 Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia
 Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
 Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa
 Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande
 Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências humanas [livro eletrônico] : estudos para uma visão holística da sociedade: vol II / Silvia Inés Del Valle Navarro, Gustavo Adolfo Juarez. – Curitiba, PR: Artemis, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87396-38-5

DOI 10.37572/EdArt_280621385

1. Ciências humanas. 2. Desenvolvimento humano. 3. Professores - Formação. I. Del Valle Navarro, Silvia Inés. II. Juarez, Gustavo Adolfo.

CDD 300.7

Elaborado por Mauricio Amormino Júnior – CRB6/2422

APRESENTAÇÃO

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIVERSIDAD Y FORMACIÓN DOCENTE

“Só quem pode surgir com o povo é o novo.

E o novo são as crianças.

Com elas, poderão vir as respostas que não encontramos” ...

“...Poxa, até que essa geração mais velha tem algo a oferecer”

Ubiratan D´Ambrosio

São Paulo, 8 de Diciembre de 1932 - 12 de Mayo de 2021

Este libro titulado **Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade**, surge mientras transitamos un momento muy particular para nuestra especie humana, en donde se ve amenazada su existencia en forma global. Es por ello, que debe valorarse el esfuerzo de numerosos autores e investigadores que todavía sienten la necesidad y el deseo de entregar sus esfuerzos en la causa de la difusión de resultados de sus trabajos científicos.

Mientras esperamos soluciones, que resguarden al bienestar en la Salud y con ello en la recomposición de la Economía y Educación, por el retraso que esta situación pandémica produce, queda la esperanza de que el replanteo social en las estructuras de las sociedades nos lleven a valorar los resultados que hasta ahora nos ha permitido sobrevivir. Por lo tanto, en esta obra, donde el conjunto de capítulos reflejan la inherente participación en la diversidad de temáticas planteadas, están agrupados trabajos considerados desde el perfil profesional de cada temática asumida por autores de diversos lugares del planeta.

En el Segundo Volumen que tiene como eje temático **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIVERSIDAD Y FORMACIÓN DOCENTE**. La evolución del conocimiento llevo a actualizar las prácticas pedagógicas en la formación docente como así también en los diferentes niveles educativos, desde el preprimario hasta el universitario, y en la formación tradicional como en las alternativas. Por ello, este volumen presenta numerosas propuestas que llevan a recorrer el espacio tiempo de la educación, asumiendo propuestas para enfrentar este nuevo periodo de la enseñanza virtual, a distancia y con los implementos tecnológicos que llevan a mantener la formación en los distintos niveles aun en el aislamiento que la situación sanitaria nos obliga.

Esperando que estos trabajos sean de gran aporte a los lectores, les deseamos una buena lectura.

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO

GUSTAVO ADOLFO JUAREZ

APRESENTAÇÃO

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIVERSIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

*“Só quem pode surgir com o povo é o novo.
E o novo são as crianças.
Com elas, poderão vir as respostas que não encontramos”...*

“...Poxa, até que essa geração mais velha tem algo a oferecer”

Ubiratan D´Ambrosio
São Paulo, 8 de Diciembre de 1932 - 12 de Mayo de 2021

Este livro, intitulado **Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade**, surge enquanto vivemos um momento muito particular para nossa espécie humana, onde sua existência está ameaçada globalmente. Por este motivo, deve ser valorizado o esforço de inúmeros autores e investigadores que ainda sentem a necessidade e o desejo de se empenharem na causa da divulgação dos resultados dos seus trabalhos científicos.

Enquanto esperamos por soluções que protejam o bem-estar na Saúde e com ela na recomposição da Economia e da Educação, pelo atraso que esta situação pandêmica produz, espera-se que o repensar social nas estruturas das sociedades nos leve valorizar os resultados que até agora nos permitiram sobreviver. Portanto, nesta coletânea, onde o conjunto de capítulos refletem a participação inerente à diversidade das questões levantadas, se agrupam obras consideradas a partir do perfil profissional de cada disciplina assumida por autores de diversas localidades do o planeta.

No segundo volume, cujo eixo temático se intitula PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIVERSIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, a evolução dos saberes conduziu à atualização das práticas pedagógicas tanto na formação de professores como nos diferentes níveis de ensino, desde o pré-primário ao universitário, e na formação tradicional como alternativa. Por isso, este volume apresenta inúmeras propostas que nos levam a percorrer o espaço-tempo da educação, assumindo propostas para enfrentar este novo período da aprendizagem virtual, a distância e com os implementos tecnológicos que levam a manter a formação em diferentes níveis mesmo no isolamento. que a situação de saúde nos obriga.

Esperando que esses trabalhos sejam de grande contribuição para os leitores, desejamos uma boa leitura.

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO
GUSTAVO ADOLFO JUAREZ

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....1

LA EDUCACIÓN DE LOS JÓVENES PARA LA CONSTRUCCIÓN DE CIUDADANÍA

Ester Susana Montaldo

Ana María Zabala

DOI 10.37572/EdArt_2806213851

CAPÍTULO 2.....12

¿SOCIOEPISTEMOLOGÍA EN LA FÍSICA?

Silvia Inés del Valle Navarro

María Luz del Valle Quiroga

Sonia Laura Mascareño

Anabela Beatriz Serrano

Gustavo Adolfo Juarez

DOI 10.37572/EdArt_2806213852

CAPÍTULO 3.....22

EDUCACIÓN Y DIVERSIDAD CULTURAL: DOS PROYECTOS DE EDUCACIÓN INTERCULTURAL BILINGÜE EN EL SURESTE MEXICANO

Sonia Comboni Salinas

José Manuel Juárez Núñez

DOI 10.37572/EdArt_2806213853

CAPÍTULO 4.....36

UMA LUTA HISTÓRICA, UM CONTEXTO ATUAL: A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM-TERRA

Douglas Gomes Nalini de Oliveira

Vandei Pinto da Silva

DOI 10.37572/EdArt_2806213854

CAPÍTULO 5.....49

PRÁTICAS EDUCATIVAS: EXPLORANDO O ENSINO DE HISTÓRIA EM ESPAÇOS MUSEAIS

Goreti Pélagué Pereira da Silva

Déborah Roberta Santiago Chaves Vilela

Zenaide Gregorio Alves

DOI 10.37572/EdArt_2806213855

CAPÍTULO 666

APRENDIZAJE BASADO EN RETOS, APLICADO EN ARTE TERAPIA

Flora López Alvarado
Mildred Vanessa López Cabrera
Silvia Lizett Olivares Olivares

DOI 10.37572/EdArt_2806213856

CAPÍTULO 776

ACERCA DA APLICAÇÃO DOS SABERES DE MATRIZ AFRICANA AO ENSINO DE EDUCAÇÃO MUSICAL

Edna Alencar de Castro

DOI 10.37572/EdArt_2806213857

CAPÍTULO 888

LA CIUDADANÍA VIVIDA EN EL JARDÍN INFANTIL: HETEROTOPÍAS QUE EMPODERAN A LA PRIMERA INFANCIA CHILENA

Cynthia Yael Adlerstein Grimberg
Andrea Bralic Echeverría

DOI 10.37572/EdArt_2806213858

CAPÍTULO 9113

ALOJAR AL SUJETO EN EL VÍNCULO EDUCATIVO EN LA UNIVERSIDAD

Gladys Esther Leoz

DOI 10.37572/EdArt_2806213859

CAPÍTULO 10127

INVESTIGADOR EDUCATIVO Y GERENCIA DEL CONOCIMIENTO. IMPACTO Y RESULTADOS EN EL ISCEEM

Ma. Dolores García Perea
Alma Rosa Lara Contreras
Laura Patricia Juárez Toledo

DOI 10.37572/EdArt_28062138510

CAPÍTULO 11..... 138

INTERCAMBIOS ACADÉMICOS DESDE LA SOCIEDAD ARGENTINA DE CRIMINOLOGÍA, BUENOS AIRES 1935-1944

[Mariana Ángela Dovic](#)

DOI 10.37572/EdArt_28062138511

CAPÍTULO 12..... 149

CLAVES PARA REPENSAR LA ENSEÑANZA DE LA GEOGRAFÍA, EN EL MARCO DE LA PROVINCIA DE BUENOS AIRES

[Maria Cecilia Zappettini](#)

[Maria Soledad Tarquini](#)

[Edgardo Santiago Salaverry](#)

[Vivian M. Sfic](#)

[Claudia Jorgelina Serrano](#)

DOI 10.37572/EdArt_28062138512

CAPÍTULO 13..... 169

EVALUACIÓN DE LA COMPETENCIA DIGITAL DE LA UNIVERSIDAD VIÑA DEL MAR

[Kathya Viviana Oróstica Verdugo](#)

DOI 10.37572/EdArt_28062138513

CAPÍTULO 14..... 178

CÓMO TRABAJAR LA COMPETENCIA COMUNICACIÓN EFECTIVA DESDE LAS MATEMÁTICAS

[Francisco José Boigues Planes](#)

[Valentin Gregori](#)

[Anna Vidal](#)

[Abilio Orts](#)

DOI 10.37572/EdArt_28062138514

CAPÍTULO 15..... 189

TAWA PUKLLAY ATIPANAKUY: LOS 4 JUEGOS SAGRADOS DE LOS INKAS EN COMPETENCIA ARITMÉTICO-LÚDICA

[Dhavit Prem \(Carlos Saldívar Olazo\)](#)

[Divapati Prem \(Alvaro Saldívar Olazo\)](#)

[Rosario Guzmán](#)

DOI 10.37572/EdArt_28062138515

CAPÍTULO 16..... 198

TRABAJO COLABORATIVO PARA DESARROLLAR EL SISTEMA DE CAMBIO EN LA CLASE DE MATEMÁTICA CON ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS

Vicente Marlon Villa Villa
Mayra Karina Flores Escobar
Rodrigo Enrique Velarde Flores
Manuel Antonio Reino Reino
Jacqueline Guadalupe Armijos Monar

DOI 10.37572/EdArt_28062138516

CAPÍTULO 17 207

O CONTEXTO EDUCACIONAL NA PANDEMIA DE COVID-19: POSSIBILIDADES DE MEDIAÇÃO, INTERVENÇÃO E INTERAÇÃO NO APRENDER E ENSINAR MATEMÁTICA

Cília Cardoso Rodrigues da Silva
Cinthia da Silva Moreira

DOI 10.37572/EdArt_28062138517

CAPÍTULO 18..... 221

EL PROCESO DE FORMACIÓN DEL PROFESOR EN LÍNEA Y SU DESEMPEÑO EN LA EDUCACIÓN A DISTANCIA EN MÉXICO

Fabiola Flores Castro

DOI 10.37572/EdArt_28062138518

CAPÍTULO 19..... 235

COMPETENCIAS ANDRAGÓGICAS PARA EL FORTALECIMIENTO DE LA EDUCACIÓN VIRTUAL UNIVERSITARIA DURANTE LA PANDEMIA COVID-19

Derling José Mendoza Velazco
Derling Isaac Mendoza Flores
Luz Marina Flores Rodríguez

DOI 10.37572/EdArt_28062138519

CAPÍTULO 20247

SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL E A FORMAÇÃO DOCENTE

Raquel Soares do Rêgo Ferreira
Renato Borges Guerra
Gleison de Jesus Marinho Sodré

DOI 10.37572/EdArt_28062138520

SOBRE OS ORGANIZADORES	259
ÍNDICE REMISSIVO	260

CAPÍTULO 18

EL PROCESO DE FORMACIÓN DEL PROFESOR EN LÍNEA Y SU DESEMPEÑO EN LA EDUCACIÓN A DISTANCIA EN MÉXICO

Data de submissão: 08/04/2021

Data de aceite: 11/05/2021

Fabiola Flores Castro¹

Universidad Virtual del Estado de Michoacán
UNIVIM
México / Montevideo, Uruguay
florescastofabiola@yahoo.com.mx
CV

RESUMEN: El presente artículo es parte de la ponencia en la VIII Jornada de Investigación (2019), *El proceso de formación del profesor en línea y su desempeño en la Educación a Distancia en México*, en el grupo de trabajo Gestión Educativa y formación de profesores en la Educación a Distancia latinoamericana como formas migratorias en la Facultad de Humanidades y Ciencias de la

¹ Licenciada en Historia por la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), Maestra en Educación con especialidad en Nuevas Tecnologías de la Educación por la Universidad Interamericana para el Desarrollo (UNID). Doctorante de Educación con TAC's (Tecnologías del Aprendizaje y el Conocimiento) por la Universidad Virtual del Estado de Michoacán (UNIVIM). Con línea de Investigación en Educación y Tecnología del Aprendizaje y el Conocimiento.

Educación en la Universidad de la República de Uruguay, Montevideo, Uruguay. En las últimas décadas del siglo XX y ya entrado el siglo XXI la Educación a Distancia o también conocida como Modalidad Virtual y a Distancia se ha fortalecido. El conocimiento que sustenta la gestión de proyectos educativos con el uso de las Tecnologías del Aprendizaje y el Conocimiento (TACs) y el uso de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TICs), han permitido desarrollar herramientas que posibiliten formas innovadoras para planear los procesos de enseñanza. Por lo que la formación del profesor en línea es pieza clave para un apropiado proceso educativo de los alumnos, sin embargo, no se ha concientizado tanto en México como en América Latina, lo que ha llevado a las instituciones educativas que ofertan la Modalidad a no considerarlo transcendental. Por ello, la necesidad y la importancia de formar al profesor en la Educación a Distancia que aborde el conocimiento y el contexto de dicha Modalidad tanto en México como en América Latina. Es fomentar una concientización de su papel frente a un grupo a distancia y de conservar la parte humana que los alumnos requieren en su proceso de formación.

PALABRAS CLAVE: Educación a Distancia. TICs. Entornos Virtuales. Profesor. Facilitador. México.

El presente artículo aborda el valor que tiene el proceso de formación del profesor en línea para su desempeño en la Educación a Distancia en México.

En esta sociedad líquida lo que hoy se aprende mañana ya no funciona por lo tanto los seres humanos nos convertimos en agentes de cambio, por ende el ámbito educativo es generador de transformación junto con los mecanismos que lo rigen: profesores, alumnos, paradigmas, disciplinas académicas, modalidad de estudio y tecnología.

En este sentido ha sido variable la estructura de la sociedad, se nos exigen ingresos a nuevas disciplinas académicas, áreas laborales e incluso a romper con viejos paradigmas con los que fuimos formados como profesores, maestros y docentes. La educación es una de las fibras más sensibles que tiene suma jerarquía en un país ya que es a través de ella que se constituyen a los futuros ciudadanos que al final conforman el mundo. Como profesora me gusta pensar que se están tocando vidas y que ser docente frente a un grupo de alumnos tanto en la Modalidad Presencial como en la Modalidad Virtual y a Distancia tiene un alto grado de responsabilidad ya que se forma a los estudiantes en diversas disciplinas académicas, se fortalece la esencia humana a través de los valores, pero sobre todo se ejerce el quehacer en el proceso de enseñanza-aprendizaje.

En las últimas décadas del siglo XX y ya entrado el siglo XXI en México la Educación a Distancia o también conocida como Modalidad Virtual y a Distancia se ha fortalecido desde el nivel Bachillerato hasta Posgrado tanto en el ámbito público como en el ámbito privado, de acuerdo a las últimas investigaciones creció el interés por el aprendizaje digital.

Ahora bien, el conocimiento que sustenta la gestión de proyectos educativos con el uso de las Tecnologías del Aprendizaje y el Conocimiento (TACs) y el uso de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TICs), han permitido desarrollar herramientas que posibiliten formas innovadoras para planear los procesos de enseñanza desde aplicaciones hasta plataformas educativas que generan el ambiente propicio para dicha gestión. Por lo que la formación del profesor en línea es pieza clave para un apropiado proceso educativo de los alumnos, sin embargo, no se ha concientizado tanto en México como en América Latina, lo que ha llevado a las instituciones educativas que ofertan la Modalidad a no considerarlo transcendental. Entonces, la necesidad y la importancia de formar al profesor desde la perspectiva pedagógica y tecnopedagógica, una capacitación adecuada para interactuar como futuro profesor en línea; en particular debe identificar

las funciones que ejercen los diferentes actores de la Educación a Distancia: instituciones educativas, profesores, alumnos y utilizar instrumentos para la digitalización del docente. Por lo que considero se debe propiciar un ambiente en el cual los estudiantes se sientan motivados y alentados en su proceso de enseñanza-aprendizaje dentro del aula virtual. Es sensibilizar para crear y fomentar la importancia del papel frente a un grupo a distancia y de conservar la parte humana que los alumnos requieren en su proceso de formación.

Por lo tanto, estudiar el binomio del profesor en línea y la tecnología como así mismo su impacto en el aula virtual y su desempeño en las competencias digitales es fundamental ya que se busca una nueva forma de democratizar el conocimiento porque tiene un impacto en el desarrollo económico de los países. Por ejemplo, en América Latina y el Caribe la educación, las competencias y la innovación son ámbitos claves para aumentar los ingresos (OCDE, 2015).

Hoy en día somos testigos e incluso participamos activamente como ciudadanos en los acelerados cambios políticos, económicos, sociales, culturales, tecnológicos y educativos globalizantes, que en ocasiones llegan hacer excluyentes y que desgraciadamente estas prácticas siguen estando muy presentes creando de alguna manera una gran desigualdad social.

Entonces en este contexto de un mundo interdependiente, complejo y conflictivo los organismos internacionales miran así el tema de la educación, rubro que permite modificar a la sociedad y en sí al mundo porque es a través de ella que se forja a los niños y jóvenes que en el futuro serán adultos que dirijan el rumbo de este planeta. Por ello, hoy en día la educación es considerada la llave del siglo XXI para la mejora de la sociedad. Una de las tareas de la educación es el ayudar a comprender el mundo y a comprender al otro, para así comprenderse mejor a sí mismo. (Delors, 2006).

De esta manera la educación tiene la misión de permitir a todos sin excepción alguna a desarrollar todos los talentos y todas las capacidades de creación que tiene el ser humano, lo que implica que cada uno pueda responsabilizarse de sí mismo y realizar su proyecto personal que lleve a una estructura social libre de violencia y de desigualdades. (Flores, 2013)

A través de la educación, los ciudadanos aprenderemos a prender, a comprender el mundo y al otro donde se establezca un entendimiento mutuo de diálogo pacífico y, por qué no, de armonía, aquello de lo cual, precisamente carece nuestra sociedad en la actualidad, y que sin estos elementos el resultado que arrojó el siglo pasado fueron las dos guerras mundiales y las hegemonías de algunos países.

En México el crecimiento de la población en las últimas décadas ha ido en aumento, la falta de aspiraciones educativas y el desarrollo de la tecnología han ido dando impulso

a modalidades de estudio que van a la vanguardia con la sociedad, como es la Modalidad a Distancia o Educación a Distancia.

Dicha modalidad ofrece estrategias didácticas, tecnológicas, acceso al conocimiento, proceso de aprendizaje y evaluación, en tiempos no reales, es decir, no existen coincidencias espaciales y de tiempo entre los actores involucrados. Las características anteriormente mencionadas, orillan a apostar por este modelo educativo que va a la vanguardia por ser accesible, económica y eficaz en la formación de los profesionales, sin embargo, autoridades gubernamentales, educativas, sociedad y alumnos no conocen con ahínco el trabajo que se está realizando siendo que dé tras de ello hay toda una infraestructura que la sostiene. Hablar de la Educación a Distancia desde sus antecedentes históricos es algo enriquecedor ya que parte de la aparición de la escritura. La humanidad desde sus inicios ha tenido la necesidad de comunicarse con sus semejantes.

Ahora bien, partiendo de las civilizaciones más antiguas para explicar el origen de la Educación a Distancia, encontramos a los sumerios, egipcios y griegos quienes comenzaron a intercambiar cartas gracias a sus rutas comerciales y marítimas lo que les permitió llegar a lugares lejanos.

El factor que propició esta modalidad de estudio fue la escritura donde se comenzó a redactar un mensaje a una persona distante en un espacio y tiempo diferente. Después, fue la invención de la imprenta (producto de la Primera Revolución Tecnológica la cual dio un giro significativo en la humanidad), posteriormente la aparición del correo, el cual tardaba de 15 días a meses en llegar al destinatario.

El primer dato que se tiene con respecto a la enseñanza a distancia corresponde a 1728, en la **Gaceta de Boston**, donde se publicó: *“Toda persona de la región, deseosa de aprender este arte, puede recibir en su casa varias lecciones semanalmente y ser perfectamente instruida, como las personas que viven en Boston”*, (García 1986).

En Inglaterra en 1840, Isaac Pitman programó un sistema de taquigrafía basado en tarjetas e intercambios postales con los alumnos, ha esta experiencia se le consideran como parte de los orígenes de la educación a distancia del siglo XIX. (García 1986).

Entonces la Educación a Distancia no ha sido un modelo actual ya que genero sus principios como tal a finales del siglo XIX e inicios del siglo XX, todo ello con el nacimiento y desarrollo de la imprenta, la correspondencia, telecomunicación y telemática, el texto programado que junto con el desarrollo de la Primera Revolución Tecnológica fueron creciendo. Lo que con la evolución de la sociedad se orillo a la formación de lo que hoy conocemos como Educación a Distancia (ED).

En América Latina países que acogieron la Modalidad a Distancia fueron: Brasil en 1939, Colombia en 1947, República Dominicana en 1972, Venezuela en 1975, Ecuador en 1976, Costa Rica en 1977, Cuba en 1979, Argentina en 1971, México en 1972 y Estados Unidos de Norte América en 1971.

México se vio influenciado por Europa en el aspecto educativo a distancia específicamente por Inglaterra y España por la Open University y la Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED) respectivamente, se comenzó a trabajar con la Educación a Distancia a través de las Telesecundarias en 1971, donde se utilizaba una televisión como apoyo entre el docente y el alumno, más tarde el Instituto Politécnico Nacional (IPN) y en el aspecto universitario en 1972 se impulsó la creación del Sistema Universitario Abierto y a Distancia (SUAyED) de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) ofreciendo la misma validez académica universitaria que la presencial.

El Plan Nacional de Desarrollo de México ha contemplado la Revolución Educativa como responsable de elevar la competitividad del país en el entorno mundial, así como la capacidad de todos los mexicanos para tener acceso a mejores niveles de calidad de vida. El programa sectorial 2007-2012, en sus objetivos habla de incrementar la calidad de la educación, incentivar la educación e impulsar el uso de las Nuevas Tecnologías de la Información y Comunicación (TIC´S), ofrecer una educación integral y habla de la responsabilidad social de las instituciones educativas (Cervantes, 2011).

Con respecto a la Educación Superior se desea fomentar el desarrollo y uso de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC´S) y las Tecnologías del Aprendizaje y el Conocimiento (TACs), para mejorar los ambientes y procesos de aprendizaje.

Lo anterior también parte desde un marco jurídico de la llamada **Ley General de Educación** (Última reforma: 11 de septiembre de 2013) **Artículo 32**. Las autoridades educativas tomarán medidas tendientes a establecer condiciones que permitan el ejercicio pleno del derecho a la educación de calidad de cada individuo, una mayor equidad educativa, así como el logro de la efectiva igualdad en oportunidades de acceso y permanencia en los servicios educativos. Dichas medidas estarán dirigidas, de manera preferente, a los grupos y regiones con mayor rezago educativo o que enfrentan condiciones económicas y sociales de desventaja en términos de lo dispuesto en los artículos 7o. y 8o. de esta Ley.

Artículo 33. Para cumplir con lo dispuesto en el artículo anterior, las autoridades educativas en el ámbito de sus respectivas competencias llevarán a cabo las actividades siguientes: [...]

VI. Establecerán y fortalecerán los sistemas de educación a distancia.

Los Acuerdos a los que se ha hecho referencia anteriormente son disposiciones normativas que permiten dar viabilidad a algunas leyes. En los siguientes párrafos se citan dos de ellos, derivados de la *Ley General de Educación*, de particular relevancia en tanto que regulan el Reconocimiento de Validez Oficial de Estudios (RVOE). (Zubieta, 2014).

Dicha modalidad cambia el modo de estudio en el alumnado ya que permite ejercer la libertad de aprovechar al máximo el apoyo que se le ofrece, de planificar su progreso de aprendizaje universitario y de regular su propio ritmo de trabajo. (Esquivias, 2003).

Definir la Educación a Distancia corresponde a “un sistema tecnológico de comunicación bidireccional (multidireccional) , que puede ser masivo, basado en la acción sistemática y conjunta de recursos didácticos y el apoyo de una organización y tutoría que, separados físicamente de los estudiantes, propician en éstos un aprendizaje independiente” (García, 2003).

Estos nuevos roles del docente a través de la red han ido transformándose, ya que ahora no solo es profesor de asignatura on line sino que se vuelve un gestor del conocimiento, es decir, orienta, ayuda, aconseja al alumno para alcanzar diferentes objetivos. Se convierte en mediador e incrementa la comprensión de los contenidos, promueve el apoyo individual y grupal entre los estudiantes. El profesor, como gestor de ambientes de aprendizaje es el encargado de favorecer el desarrollo de la mente, es quien fomenta una visión de largo plazo para generar proyectos en los cuales se requieren unidades de contenido y dominio de competencias. La asesoría académica, se convierte en el espacio de intercambio de conocimientos y donde el profesor desarrolla una serie de funciones pedagógicas.

Así mismo y en razón del auge que en esta última década han tenido los ambientes virtuales, realiza otra serie de funciones en los cursos en línea:

- Orienta en el desarrollo de las actividades de aprendizaje. Con base en el contenido y el objetivo, el asesor propone la secuencia idónea para efectuar la actividad y los recursos pertinentes para facilitar el proceso.
- Aclara dudas en una actividad. Cuando las indicaciones son muy generales o existe la necesidad de extrapolar la teoría a una situación concreta.
- Sistematiza las actividades en un calendario en caso de que el programa formativo sea escolarizado. Esto es fundamentalmente sobre todo cuando la secuencia prevista en el plan, encuentra tareas grupales en foro o debate en las que estarán disponibles esos espacios virtuales por un periodo muy concreto y se requiere la participación por equipos o de todo el grupo.
- Proporciona información de fuentes de consulta convencionales y de Internet. Coordina al grupo.

- La comunicación con estudiantes. Para crear un ambiente favorable de comunicación, el docente tiene que propiciar interacciones más allá de dar indicaciones o información del curso.
- Evalúa y retroalimenta las producciones de los estudiantes en sus diversas manifestaciones, como actividades individuales y en equipo.
- por la educación tradicional y hasta el momento no se les ha capacitado para desenvolverse en el ámbito virtual y a distancia.

El desarrollo del trabajo del asesor en línea consiste en monitorear las actividades que por sí mismo desarrolla el alumno, es decir la orientación del aprendizaje autónomo del estudiante a distancia, entre lo que el participante sabe y lo debe hacer, a través de una guía didáctica, con información significativa, aunado a la comunicación bidireccional, es decir, que puede ir de lo más lejano o virtual a lo más cercano, llevando a cabo un proceso de aprendizaje autorregulado, y es aquí donde entra el soporte motivacional del asesor, ya que le puede parecer algo fría la modalidad al estudiante por estar horas frente a la computadora lo que lo puede llevar a sentirse solo, por ello el motivar al alumnado es la columna vertebral de dicha modalidad.

El profesor en línea delimita los objetivos direccionales a través de la solidaridad, la producción colectiva del saber la autonomía pedagógica de quien aprende de manera individual y en equipo con apoyo de la tecnología.

En cuanto al desarrollo de la metacognición, se incorporan nociones de dinámicas organizacionales en su función, supervisión, y evaluación de desempeño vinculadas al desarrollo de habilidades comunicativas de liderazgo, de negociación, resolución de problemas como elementos constantes en toda la situación de aprendizaje, por lo que se debe interactuar con los sistemas a distancia como es seleccionar a futuros asesores del programa a distancia, formarlos en el perfil de los roles esperados y en el desempeño de representaciones sociales y pedagógicas.

La formación del profesor en línea se enfoca a motivar y generar confianza, prever la autoestima para enfrentar los requerimientos del trabajo a distancia del alumno. Ayudarle a superar la eventualidades como es el estilo cognitivo y ritmo personal del alumno, promover la vivencia de la comunicación, además de asesorar en la consulta de diferentes guías bibliográficas, sin olvidar la supervisión y corrección continua de los trabajos informándolo a cerca de sus logros y problemas en caso contrario averiguar por qué no lo hace.

Las competencias y habilidades digitales con las que debe contar el facilitador, profesor, docente o asesor en línea para su formación como son:

- **Las competencias pedagógicas.**
- **Las competencias comunicativas.**
- **Las competencias psicológicas.**
- **Las competencias técnicas.**

Considero que la formación del profesor en línea parte de una alfabetización digital, desde el conocimiento y el contexto de lo que es la Educación a Distancia, el uso adecuado de plataformas educativas como parte del ambiente virtual, aplicaciones, herramientas como Genially o Zoom por mencionar algunas, crear escenarios adecuados para las sesiones virtuales vía zoom(en ocasiones los profesores realizan las sesiones con nula presentación y con el fondo de alguna parte de su casa o en su misma habitación desde la cama), pero sobre todo la parte humana que lo conforma, el uso de valores al ser ético, responsable, empático y comprometido con los alumnos que está teniendo a su cargo.

Dentro de los ambientes virtuales parte de las funciones del profesor en línea son:

- Orientar el desarrollo de las actividades de aprendizaje. Con base en el contenido y el objetivo, el profesor propone la secuencia idónea para efectuar la actividad y los recursos pertinentes para facilitar el proceso de enseñanza-aprendizaje.
- Aclara dudas en las actividades. Cuando las indicaciones son muy generales o existe la necesidad de extrapolar la teoría a una situación concreta.
- Generar las actividades en un calendario en caso de que el programa formativo sea escolarizado. Esto es fundamentalmente sobre todo cuando la secuencia prevista en el plan, encuentra tareas grupales en foro o debate en las que estarán disponibles esos espacios virtuales por un periodo muy concreto y se requiere la participación por equipos o de todo el grupo. Aunado a la programación de asesorías virtuales sincrónicas con el grupo sin importar distancias ni espacios geográficos. En lo personal he tenido alumnos en Estados Unidos de América, Francia, Chile y en México en el norte, centro y sur del país y la comunicación vía Zoom es fantástica para impartir la clase, generar debate y fomentar la participación en entrega de trabajos.

Proporciona información complementaria al contenido como son fuentes de consulta convencionales y de Internet, artículos, ensayos, hemerografía y webgrafía. Le indica el uso adecuado de citas American Psychological Association, APA. Impulsa la comunicación constante con los estudiantes recordando que tiene un espacio de 24 horas para responder a los mensajes de dudas y comentarios y 72 horas para

evaluar los trabajos y foros. Para crear un ambiente favorable de comunicación, el profesor tiene que propiciar interacciones y motivación más allá de dar indicaciones o información del curso. Evalúa y retroalimenta las producciones de los estudiantes en sus diversas manifestaciones, como actividades individuales y en equipo.

Ahora bien, el éxito de las instituciones educativas depende de la preparación y capacitación que exista para los profesores ya que la mayoría de ellos han sido formados por la educación tradicional la vieja escuela por lo que carecen de competencias digitales que les permita desenvolverse en el ámbito virtual y a distancia.

En mi experiencia como profesora en asignatura on line detectó que no hay una homologación de criterios de acción pedagógica. Aunado a que los vicios que existen en la Modalidad Presencial sean llevados a la Modalidad a Distancia además que no se conoce el trabajo y la infraestructura que hay detrás de ella. El no conocer el contexto histórico y pedagógico que rodea a la Modalidad a Distancia asociado a que los docentes no conocen una plataforma educativa y el trabajo que ello involucra lo que lleva a no cumplir con el tiempo requerido en plataforma el no ingresar en días a la misma va mermando la comunicación con el alumnado, hasta el no revisar los trabajos enviados por los alumnos a detalle para una sustanciosa retroalimentación o feedback.

La línea temática de formación de profesores en línea comenzó a interesarme de sobremanera por mi experiencia tanto como estudiante en el Doctorado como de cursos virtuales que he tomado en diversas partes de México y fuera del país. En Barcelona, España en la modalidad virtual y a distancia curse un diplomado de Competencias Digitales para Docente y en el ámbito laboral como profesora con diez años de trayectoria asesorando asignaturas del área de Ciencias Sociales, Humanidades y Educación en diversas instituciones educativas tanto públicas como privadas en México y en América Latina, tal fue el caso del curso Gestión de Instituciones Educativas donde fungi como asesora On Line en la Universidad Andrés Bello en Santiago de Chile, Chile. Todo ello me ha llevado a conocer y manejar las diferentes infraestructuras tecnológicas y humanas que poseen, desde una plataforma educativa amigable de bajo costo hasta la implementación de plataformas de costo elevado como son: Moodle, Blackboard, Tralcom, Atnova, Brightspace y NOVA LMG. Aunado a conocer y convivir con personal administrado, académico, coordinadores, mentores, asistentes y la figura más importante para el ámbito académico-pedagógico: el profesor. Siendo este último quien da la cara frente a los alumnos y se enfrentan a la tecnología del siglo XXI.

Todo lo anterior se suma a que el profesor no tiene la disposición o los recursos necesarios para obtener dispositivos móviles inteligentes, equipo adecuado, internet de

banda ancha e incluso un plan de celular que le permita atender a sus grupos fuera de casa y escuela. Su principal justificación a todo lo anterior es el no tener las posibilidades económicas ya que el pago varía de acuerdo al nivel académico y a la institución educativa, lo que los lleva a no cumplir con el proceso adecuado de la enseñanza, ya que se refleja en plataforma su nulo ingreso al aula virtual, no es constante aunado a dejar a los alumnos con dudas que envían vía mensajero (caja o espacio de comunicación entre el profesor y alumno de forma privada) sobre algún tema en específico o la actividad a desarrollar lo que hace que crezca la barrera entre ambos actores y se confirme la idea que es una Modalidad fría carente de calor humano.

La llamada Cuarta Revolución Tecnológica 4.0 ha traído consigo procesos significativos para la sociedad, como es la información del conocimiento e incluso transformaciones en las esferas de la política, economía, sociedad y cultura que giran en torno al nuevo orden mundial denominado globalización. Así como de la capacidad de adaptación a los cambios tecnológicos, sobre todo en el ámbito de la educación.

A continuación muestro diferentes plataformas educativas con las que se trabaja en México, correspondientes a diversas instituciones educativas y niveles académicos:

- Plataforma Educativa Modlle: Bachillerato
- Plataforma Educativa Atnova: Licenciatura
- Plataforma Educativa Brightspace: Posgrado
- Plataforma Educativa Modlle: Posgrado
- Plataforma Educativa Blackboard: Maestría
- Plataforma Educativa Blackboard- Santiago de Chile

Parte de mi experiencia significativa en todo este tema ha sido en la plataforma educativa Atnova de la Universidad Itaca donde los alumnos se encontraban dormidos, apáticos sin ingreso al aula virtual. Me integre a laborar con ellos en Junio del 2018 y comencé con el trabajo continuo de motivación y disciplina al ingresar día con día en un promedio de 2 horas y descansando el fin de semana (no ingreso a plataforma). Inicie enviando mensajes que reflejaran mi interés por el alumno en el ámbito personal y posteriormente académico.

Por otro lado, en la Maestría en Docencia en Aliat Universidad la plataforma educativa es Brightspace, una plataforma privada de costo considerable. En ella los alumnos son adultos con diferentes contextos laborales y disciplinas académicas lo que hace el trabajo nutrido.

Lo anterior se suma a que el profesor no tiene la disposición o los recursos necesarios para obtener dispositivos móviles inteligentes, equipo adecuado, internet de

banda ancha e incluso un plan de celular que le permita atender a sus grupos fuera de casa y escuela. Su principal justificación a todo lo anterior es el no tener las posibilidades económicas ya que el pago varía de acuerdo al nivel académico y a la institución educativa, lo que los lleva a no cumplir con el proceso adecuado de la enseñanza, ya que se refleja en plataforma su nulo ingreso al aula virtual, no es constante aunado a dejar a los alumnos con dudas que envían vía mensajero (caja o espacio de comunicación entre el profesor y alumno de forma privada) sobre algún tema en específico o la actividad a desarrollar lo que hace que crezca la barrera entre ambos actores y se confirme la idea que es una modalidad fría y carente de calor humano.

Al formar al profesor en la Educación a Distancia se eliminan los vicios y debilidades que está presentando en el momento de interactuar ya que no tiene una estructura de mensajes adecuada, no conoce los tiempos que debe permanecer en plataforma, no respeta los lineamientos de comunicación como es el ser amable- humano, constante, interactivo, respetuoso y cordial ante los alumnos. Además de no revisar adecuadamente los trabajos enviados por los estudiantes para una retroalimentación o feedback que permita al alumno conocer sus áreas de fortaleza y oportunidad. Aunado a no explicar a los estudiantes su proceso de evaluación y estimularlos a participar en las diversas dinámicas como puede ser el Foro de Presentación.

Hoy en día es una oferta educativa rentable por su eficacia y economía se orienta hacia una nueva forma de enseñar y aprender sin sufrir un deterioro en la calidad, lo que hace que los beneficiarios aumenten.

La capacitación es un proceso importante hacia la solución del problema que se esta presentando en la Educación a Distancia en México con respecto a que el profesor al ser contratado para impartir una asesoría o curso en línea tiene la formación disciplinaria pero no cuenta con la formación pedagógica para desarrollar su trabajo como tal. Por lo que se busca un cambio positivo en su desarrollo laboral como facilitador o docente de asignatura On Line al ser formado fortalece su quehacer docente en la Educación a Distancia y de esta manera abatir los índices de decersión.

La situación actual en las diferentes instituciones educativas en México que ofertan la Modalidad a Distancia desde nivel bachillerato hasta nivel Posgrado se enfrentan a contratar a profesores que cumplen con el perfil adecuado encunto a disciplina o perfil posopográfico, sin embargo, al momento de asignarle un grupo que corresponde a un modulo, asignatura o curso ya sea de nivel Bachillerato, Licenciatura y Maestría los coordinadores académicos presentan la misma queja: los profesores no saben trabajar en dicha modalidad ya que abandonan al alumno, sintiendose solo, es decir, sin ese acompañamiento. Lo que esta llevando a los alumnos a desertar de la modalidad y lo

que es peor a divulgar que la Educación a Distancia no es recomendable ya que van compartiendo su experiencia, entonces las instituciones educativas se van enfrentando a una deserción y los alumnos se cambian a la modalidad tradicional o en el peor de los casos dejan de estudiar por falta de tiempo o recursos económicos.

Por lo que la línea temática de formación de profesor en línea llamo mi atención por mi trayectoria de diez años como tal, siendo que en los últimos años he laborado en diferentes instituciones educativas tanto públicas como privadas, lo que me ha permitido observar que mis compañeros docentes no tienen conocimiento del trabajo en el aula virtual. Cada escuela tiene en promedio entre 50 a 120 docentes de diferentes disciplinas académicas, edades, diversos contextos geográficos, culturales y nivel socioeconómico e incluso grados académicos que van desde Licenciatura hasta Doctorado. Por ejemplo, en el Bachillerato a Distancia de la Ciudad de México, opción educativa que oferta el Gobierno de la Ciudad de México desde el año 2010 se trabaja con plataforma Moodle, a inicios de año 2019 la Subdirección de Bachillerato en Línea solicito un reporte del trabajo que se realiza en el aula virtual siendo mi trabajo uno de los más completos de un total de 116 profesores. En dicho Reporte Ejecutivo de Actividades que desarrolle refleje mi labor como profesora en línea con una serie de evidencias como son capturas de pantalla que demuestran la interacción que tengo con los alumnos a lo largo de las cinco semanas que dura el curso que les imparto. Por otro lado, laboro en nivel Licenciatura y Posgrado en dicha modalidad educativa, en la Universidad Itaca, Aliat Universidades, Universidad del Valle de México (UVM), donde he logrado activar y motivar a los alumnos. En la primera universidad los alumnos no ingresaban a plataforma por lo que comence a motivarlos con infografías constantes que denoten mi presencia, les envié material adicional del contenido como un complemento en su formación logrando captar su atención y el ingreso constante a su *Plataforma Atnova* lo que me llevo a captar su atención. En la segunda universidad los alumnos trabajan en *Plataforma Brightspace* donde reconocen mi labor y profesionalismo como profesora en línea agregando mi humanismo y empatía en una modalidad donde todo parece frío, comentan que les respondo en tiempo y forma y que mis asesorías virtuales vía Zoom les agradan porque les explico los temas que se estudiarán a lo largo de la unidad que corresponde a una semana con apoyo de una serie de herramientas y aplicaciones digitales que permitan el desarrollo de una adecuada clase, aunado a que los llevo a debatir y compartir experiencias docentes ya que aprovecho el contexto geográfico, nivel académico donde laboran y disciplina que imparten. Todo ello hace enriquecedor la sesión sincrónica.

En el año 2018 la Universidad del Valle de México (UVM) a través LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES me eligió como profesora en línea para intercambio

virtual con la Universidad Andres Bello (UNAB) en Santiago de Chile en Chile, en nivel Posgrado con *Plataforma Blackbord* por lo que observe algunas características de trabajo que confirman el desarrollo de mi investigación. Los profesores chilenos encargados del proyecto tiene una formación académica extraordinaria, es decir, con grados de Maestría y Doctorado con intercambios incluso en Europa, sin embargo, al momento de interactuar en la plataforma me percate que trabajan a un ritmo muy lento, no tenían una logística clara de lo que se iba a trabajar, en las juntas sincronicas que realizamos no se abordaban temas académicos sino que eran temas sociales, es decir, la junta se tornaba en una charla de café ya que giraba en torno a platicar de México y Chile en tono social. Los profesores realizaban su sesión virtual con poco formalismo ya que el escenario que presentaban era la sala de su casa e incluso su recámara, había fallas en tiempos de conexión, dilato dos semanas el inicio del curso o materia asignada porque no proporcionaban las claves de usuario y contraseña, cuando en México ya teníamos dos semana trabajando con el grupo de intercambio.

Finalmente, el perfil del profesor en línea debe ser valorado bajo los principios de las competencias que conforman la modalidad como son: conductas, habilidades, destrezas, conocimientos, nivel de eficacia, eficiencia y experiencias para desempeñar con efectividad el trabajo y la parte tecnopedagógica, ya que la Educación Virtual es tripartita: Disciplina, Pedagogía y Tecnología.



GESTIÓN EDUCATIVA Y FORMACIÓN DE PROFESORES EN LA EDUCACIÓN A DISTANCIA LATINOAMERICANA COMO FORMAS MIGRATORIAS

Miércoles 8 de octubre - 9:00 a 11:00 - Salón Romero
Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación - Av. Uruguay 1695, Montevideo.

REFERENCIAS

Alatorre, E., Brambila, B., Coronado, G. (2008). Tendencias de la Educación no convencional y su impacto en la normatividad universitaria. Tercer Congreso Estatal de Discusión Académica y Sindical. México.

ANUIES, (2004). Elementos Normativos a Considerar para los Programas de Educación Superior Impartidos en Modalidades Alternativas a la Escolarizada: Una propuesta del ANUIES. México.

Barajas, Mario (2003). Entornos Virtuales de aprendizaje en la enseñanza superior: Fuentes para una revisión del campo. Madrid: McGraw-Hill/Interamericana de España, SUA.

Bauman, Z. (2016). La globalización: consecuencias humanas. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 1999. 171 p.

Bauman, Z. (2017). Modernidad líquida. – Buenos Aires : Fondo de Cultura Económica, 2005. 232 p
Díaz Barriga, F. (2002). Estrategias docentes para un aprendizaje significativo. Una interpretación constructivista, 2a, edición, México: McGrawHill.

Garacía, L. (1994). Educación a distancia hoy. Madrid, UNED.

Pastor, E. y J. Román. (1980). La tutoría. Pautas de acción e instrumentos útiles al profesor tutor. España: CEAC.

Peters O. (2002) La Educación a distancia en transición, nuevas tendencias y retos. México: Universidad de Guadalajara.

Perrenoud, P. (2004). Diez competencias para enseñar, capítulo 1, España: Graó.

Torres, M. (2001). Una crítica a la educación virtual. Ponencia presentada en Virtual Educa 2002, Madrid, España.

Torres Nabel, L. C. (2006). La educación a distancia en México: ¿Quién y cómo la hace? Apertura, Pp.74-89.

Saravia, G., M. (2004). Evaluación del profesional universitario. Un enfoque desde la competencia profesional, tesis doctoral. Universidad de Barcelona.

SOBRE OS ORGANIZADORES

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO: Profesora y Licenciada en Física, Doctora en Ciencias Física. Directora del Departamento de Física de la Facultad de Ciencias Exactas y Naturales de la Universidad Nacional de Catamarca, Argentina. Editora de la Revista Electrónica “Aportes Científicos en PHYMATH” – Facultad de Ciencias Exacta y Naturales. Profesora Titular Concursada, a cargo de las asignaturas Métodos Matemáticos perteneciente a las carreras de Física, y Física Biológica perteneciente a las carreras de Ciencias Biológicas. Docente Investigadora en Física Aplicada, Biofísica, Socioepistemología y Educación, dirigiendo Proyectos de Investigación de la Secretaría de Ciencia y Tecnología de la Universidad Nacional de Catamarca con publicaciones científicas dentro del área Multidisciplinaria relacionado a fenómenos físicos-biológicos cuyos resultados son analizados a través del desarrollo de Modelos Matemáticos con sus simulaciones dentro de la Dinámica de Sistemas. Participación en disímiles eventos científicos donde se presentan los resultados de las investigaciones. Autora del libro “Agrotóxicos y Aprendizaje: Análisis de los resultados del proceso de aprendizaje mediante un modelo matemático” (2012), España: Editorial Académica Española. Coautora del libro “Ecuaciones en Diferencias con aplicaciones a Modelos en Dinámica de Sistemas” (2005), Catamarca-Argentina: Editorial Sarquís. Miembro de la Comisión Directiva de la Asociación de Profesores de Física de la Argentina (A.P.F.A.) y Secretaria Provincial de dicha Asociación.

GUSTAVO ADOLFO JUAREZ: Profesor y Licenciado en Matemática, Candidato a Doctor en Ciencias Humanas. Profesor Titular Concursado, desempeñándose en las asignaturas Matemática Aplicada y Modelos Matemáticos perteneciente a las carreras de Matemática. Docente Investigador en Matemática Aplicada, Biomatemática, Modelado Matemático, Etnomatemática y Educación, dirigiendo Proyectos de Investigación de la Secretaría de Ciencia y Tecnología de la Universidad Nacional de Catamarca con publicaciones científicas dentro del área Multidisciplinaria relacionado a Educación Matemática desde la Socioepistemología cuyos resultados son analizados a través del desarrollo de Modelos Matemáticos con sus simulaciones dentro de la Dinámica de Sistemas y de la Matemática Discreta. Autor del libro “Ecuaciones en Diferencias con aplicaciones a Modelos en Dinámica de Sistemas” (2005), Catamarca-Argentina: Editorial Sarquís. Coautor del libro “Agrotóxicos y Aprendizaje: Análisis de los resultados del proceso de aprendizaje mediante un modelo matemático” (2012), España: Editorial Académica Española. Desarrollo de Software libre de Ecuaciones en Diferencias, que permite analizar y validar los distintos Modelos Matemáticos referentes a problemas planteados de índole multidisciplinarios. Ex Secretario Provincial de la Unión Matemática Argentina (U.M.A) y se participa en diversos eventos científicos exponiendo los resultados obtenidos en las investigaciones.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Actitud de empresario 128

Andragogía 235, 243, 244, 245

Aprendizagem matemática 207

Aprendizaje basado en competencias 66, 75

Aritmética lúdica 189

Arte terapia 66, 68, 70, 71, 72, 73, 74

Atividade de Estudos e Investigação (AEI) 247

Autonomía 8, 22, 32, 33, 34, 39, 44, 57, 78, 79, 90, 124, 133, 134, 153, 160, 200, 211, 227

C

Ciudadanía 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 88, 89, 90, 91, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 175

Competencia 71, 72, 73, 150, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 189, 234, 236, 242, 243

Competencia digital 150, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 177

Competencias docentes 235

Covid-19 207, 208, 209, 219, 235, 236, 237, 244, 245

Criminología 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Cuestionario de Autorreflexión 66, 67, 71, 73

Cultura 4, 6, 11, 14, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 56, 60, 61, 64, 68, 69, 77, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 86, 99, 106, 115, 116, 117, 120, 122, 125, 133, 142, 145, 154, 155, 158, 160, 167, 168, 170, 175, 219, 230, 234, 242

D

Docencia Universitaria 188, 199

E

Educação em museus 48, 50, 51, 52, 60

Educação Musical 76, 80, 87

Educación 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 14, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 67, 68, 69, 74, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 102, 109, 111, 112, 114, 115, 125, 126, 127, 128, 134, 136, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 167,

168, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 177, 178, 179, 188, 195, 198, 199, 200, 204, 206, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 244, 245, 246

Educación a Distancia 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 231, 232, 234

Educación alternativa 22

Educación superior 115, 157, 169, 170, 171, 175, 176, 177, 225, 234, 235, 236, 245

Educación virtual 167, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 243, 244

Efectiva 1, 2, 68, 73, 133, 174, 178, 179, 182, 188, 225, 236, 238, 239

Enseñanza 5, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 30, 67, 68, 69, 72, 90, 103, 106, 107, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 179, 181, 192, 193, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 221, 222, 223, 224, 228, 230, 231, 234, 236, 239, 242, 243, 244, 246

Ensino de história 49, 51, 52, 56, 63, 64, 65, 77

Ensino remoto 207, 208, 210, 211, 212, 218, 219

Entornos Virtuales 221, 234

Estudiantes 8, 10, 16, 17, 18, 19, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 113, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 134, 135, 153, 154, 155, 158, 159, 161, 164, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 183, 186, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 222, 223, 226, 227, 228, 229, 231, 235, 237, 238, 241, 242, 243, 244, 245

Etnomusicologia 76, 80

Evaluación 75, 91, 157, 158, 169, 170, 175, 176, 177, 188, 195, 201, 224, 227, 231, 234, 238, 239, 243, 245

Exclusión 4, 8, 23, 30, 113, 114, 119, 124

Experimentación 13, 14, 107, 191, 192, 245

F

Facilitador 221, 227, 236, 240, 241

Física 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 155, 219, 246, 252, 253

Formação de professores 247, 248, 249, 257, 258

G

Geografía escolar 150, 167

Gestión del conocimiento 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 137

Google Meet 207, 208, 209, 211, 212

H

Heterotopías 88, 89, 90, 93, 94, 95, 97, 99, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 109, 110

I

Identidad 1, 2, 4, 5, 6, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 99, 122, 159, 160, 175

Inclusión 1, 2, 3, 8, 10, 37, 113, 114, 120, 121, 123, 153, 160, 162

Intercambios académicos 138, 146

Interculturalidad 22, 32, 34

J

Jamborad 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219

Jardín infantil 88, 89, 92, 93, 94, 102, 103, 104, 106, 107, 109

Juego matemático 189

Juventud 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11

K

Knowledge works 128, 133, 135

M

Matemáticas comunicación 178

México 20, 21, 22, 30, 31, 34, 35, 66, 74, 127, 128, 134, 136, 177, 189, 206, 221, 222, 223, 225, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234

Modelos matemáticos 13, 15, 16, 17, 20

Movimentos sociais 36, 38, 41, 43, 46, 47

Música 29, 68, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 165

P

Pedagogia contra-hegemônica 36

Política educativa 24, 149, 150, 151

Práticas educativas 42, 49, 58, 63

Primera infancia 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 109

Processo de Ensino 49, 76, 210

Profesor 18, 22, 141, 142, 143, 145, 153, 179, 183, 202, 221, 222, 223, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 237, 238, 239, 241, 245

Q

Questão Agrária 36, 37, 48

R

Reconocimiento e identidad 22

S

Saberes 1, 2, 4, 12, 13, 17, 20, 22, 24, 25, 30, 32, 36, 41, 44, 51, 76, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 117, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 164, 168, 247, 251, 257, 258

Saberes indígenas 22

Significaciones sociales 113, 115, 119

Sistema de cambio 198, 199, 200, 202, 203, 204

Sistemas de Numeração Decimal 247

Sociedades científicas 138, 141

Socioepistemología 12, 13, 14, 15, 20

T

Tawa Pukllay 189, 192, 193, 195, 196

Teoria Antropológica do Didático (TAD) 247, 249

TICs 72, 163, 164, 167, 221, 222

Trabajador del conocimiento 128, 133, 136

Trabajo colaborativo 68, 72, 131, 132, 134, 166, 174, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206

U

Universidad 1, 11, 12, 20, 22, 34, 66, 75, 88, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 131, 135, 137, 138, 139, 141, 148, 167, 169, 170, 171, 173, 176, 177, 188, 189, 198, 199, 200, 203, 205, 206, 221, 225, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 241, 242, 244, 245

Y

Yupana 189, 192, 196



**EDITORA
ARTEMIS**